

EDITORIAL

Se alegria e orgulho foram as palavras que usamos para expressar nosso sentimento no editorial da edição de lançamento da Revista Postal Brasil, entusiasmo e compromisso são as mais apropriadas para abrimos esta segunda edição.

Entusiasmo, por termos recebido mais artigos para avaliação, e ampliado de quatro para sete o número de artigos publicados, o que demonstra crescimento e traz mais diversidade nas temáticas que formam ou dão suporte ao negócio postal.

Compromisso, por mantermos a qualidade do conteúdo como requisito principal do Comitê de Avaliação Técnica na avaliação e seleção dos artigos.

Considerando que dentre os objetivos da Revista Postal Brasil está o de disseminar a prática e a cultura da boa escrita e de respeitar os princípios éticos, não podemos deixar de alertar nosso compromisso de fomentar a defesa de direito do autor e de combate às violações aos princípios da integridade científica. Segundo a Academia Brasileira de Ciências, em seu Guia de Recomendações de Práticas Responsáveis, tais violações podem se apresentar na forma de:

“a) Fabricação de resultados e de registros como se fossem reais; b) Falsificação ou manipulação de dados, procedimentos e resultados; c) Plágio envolvendo a apropriação de ideias e do trabalho de outro sem o crédito devido; d) Autoplágio ou republicação de resultados científicos já publicados, como se fossem novos, sem informar publicação prévia.” (Academia Brasileira de Ciências, 2013).

Os artigos submetidos à Postal Brasil passam por um processo de avaliação, que permite, além de garantir a qualidade dos artigos da revista, aperfeiçoar as habilidades dos autores no desenvolvimento

de trabalhos técnico-científicos. Esse processo se inicia com uma avaliação preliminar da forma do artigo, feita pela equipe administrativa da revista, que encaminha para dois pareceristas (especialistas da área), que analisam o conteúdo do artigo, com base em um formulário de avaliação elaborado pelo Comitê. Nesse formulário são também apresentadas sugestões de melhorias do artigo. Essa etapa é de extrema importância ao processo de publicação, pois alinha os artigos apresentados à política editorial da Revista e às características de um artigo técnico-científico.

Abrimos esta segunda edição com o artigo que aborda a utilização de estratégias inovadoras para integração de canais de varejo, que permitem ao consumidor ter acesso ao atendimento presencial ou a distância, e discute o impacto de tecnologias interativas com utilização de aplicativo para dispositivos móveis para a integração de canais de atendimento. Para este estudo foi desenvolvido um aplicativo de pré-atendimento de encomendas e são apresentados os resultados dos testes para uso com empregados dos Correios, que mapearam a percepção do usuário sobre o uso do APP, demonstrando que, além de inovar o modelo de atendimento, ele pode ampliar o relacionamento com o usuário.

Marketing é o tema central do segundo artigo. Nele, o desafio é demonstrar o retorno de investimento com patrocínio esportivo, que é umas das estratégias dos Correios para fazer marketing, utilizando o esporte como veículo promocional e de comunicação. Este estudo de caso trata da gestão de patrocínio esportivo e analisa o resultado da pesquisa de imagem institucional e de satisfação dos clientes e mostra o retorno de investimento em um evento específico de futsal patrocinado pelos Correios.

Em tempos em que crises econômicas externas e internas afetam a rentabilidade dos negócios, é

indispensável para a sustentabilidade das organizações que elas adotem mecanismos para medir a situação histórica, atual e, especialmente, de perspectiva futura, com análise de indicadores de desempenho do cenário econômico-financeiro. Estudar tais indicadores é a proposta do terceiro artigo desta edição. Utilizando pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória, a autora discorre sobre indicadores financeiros, como rentabilidade, estrutura de capital, liquidez e atividade, bem como, indicadores não financeiros, como produtividade, qualidade, capacidade e estratégicos, e ainda, apresenta como uma ferramenta complementar o BSC – *Balanced Scorecard* ou Indicadores Balanceados de Desempenho.

Utilizando conceitos, teorias e ferramentas da engenharia de produção os autores do quarto artigo apresentam resultados significativos na redução de desperdícios em transporte interno e de movimento de colaboradores, bem como, racionalização de espaço físico em uma unidade de distribuição de operador logístico dos Correios. Para tanto, aplicaram a Teoria das Restrições e a Análise de Fluxos de Produção como ferramentas para redução de desperdícios, que embasou a nova proposta de leiaute e movimentação, responsáveis pela melhoria de resultados para a unidade e redução de esforços dos colaboradores.

O quinto artigo traz uma preocupação ainda maior com a qualidade de vida no trabalho de empregados e colaboradores, mais especificamente com a segurança no trabalho. Aplicando a Regressão de Poisson, os autores desenvolveram a Modelagem Preditiva de Riscos de Acidentes no Trabalho, partindo da análise de dados de acidentes de empresas prestadoras de serviços de infraestrutura. Um modelo probabilístico de risco que relaciona processos e desempenho de segurança serve para

a quantificação do risco de acidentes e auxilia a tomada de decisão de gestores.

Acidentes no trabalho e saúde do empregado são fatores que influenciam o absenteísmo. Este é o tema do sexto artigo. Segundo o autor, o quadro de profissionais é o grande diferencial de uma organização para alcançar seus objetivos estratégicos, e para isso, é necessário manter o índice de absenteísmo no menor patamar possível. Contrariando as abordagens tradicionais, o autor aplica o algoritmo diferenciado para análise de dados de uma empresa do setor de logística com objetivo de contribuir para a melhoria dos métodos de gestão do absenteísmo organizacional.

Contribuindo diretamente para um dos objetivos da Revista Postal Brasil, o de incentivar a inovação, fechamos esta edição com o artigo que discute a gestão da inovação e inteligência competitiva como fatores-chave para o desenvolvimento empresarial. Quais serão os pontos de partida neste processo e quem deve ser engajado para promover um ambiente favorável à criatividade e à inovação são alguns questionamentos respondidos pelos autores.

Aproveite o que estamos compartilhando com você!

Marcelo Carlos da Silva
Presidente do Conselho Editorial
da Revista Postal Brasil